

Lucas de Souza Tavares¹, Antônio Vitor Martinelli Braga², Matheus Franco Quadro Côrtes², Dimitri Porto Fahel², João Gabriel Correia Torres², Gustavo Dias Araújo²

1 – Faculdade Medicina FTC; 2 – Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

Introdução e Objetivo

O **câncer de próstata (CaP)** é uma das neoplasias mais comuns em homens, sendo a segunda causa mais frequente de câncer entre o sexo masculino. A doença ocorre quando as células da próstata começam a se multiplicar de forma descontrolada, formando tumores malignos. O diagnóstico do **CaP** é realizado por meio de exames de triagem, como o exame de sangue para dosagem do **PSA (antígeno prostático específico)** e o **toque retal**, que auxiliam na detecção precoce da doença, além de exames complementares como a biópsia prostática, para confirmar o diagnóstico. O tratamento do **CaP** pode variar de acordo com o estágio da doença e a idade do paciente. Opções comuns incluem cirurgia, radioterapia, terapia hormonal e vigilância ativa.

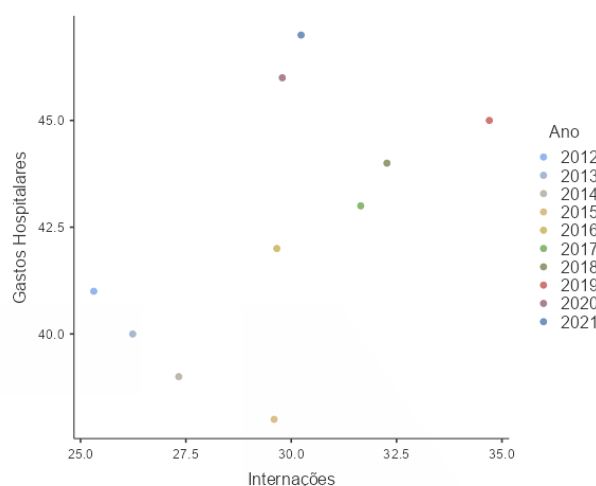
Objetivo: analisar, estatisticamente, os perfis epidemiológicos dos quadros de CaP no Brasil, entre os anos de 2012 a 2022, segundo as principais características da patologia.

Método

Trata-se de estudo epidemiológico descritivo. Os dados foram coletados do banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), representando os óbitos por neoplasia maligna de próstata (CID-10) entre 2012 e 2022. As variáveis analisadas nesse estudo foram valor dos serviços hospitalares, internações, faixa etária e cor.

Figuras

Tabela 01 – Análise descritiva de Internações x Gastos Hospitalares no período de 2012 a 2022



Resultados

Durante o período analisado foram registrados 331.774 internações por **CaP** no Brasil, sendo o ano de 2019 de maior prevalência (34.701), enquanto 2012 com menor prevalência (25.314). Constatou-se que a região Sudeste apresentou maior ocorrência, com 51% do total nacional, enquanto a região Norte registrou a menor ocorrência, com 2,9% dos casos. Em relação ao perfil dos pacientes internados, há predominância da população parda, na faixa etária de 60 e 69 anos com 37,6% das internações. Não obstante, os resultados indicaram que a população parda, entre 60 e 69 anos, representa um gasto de 146.592.339,04, 20% em relação aos gastos totais com serviços hospitalares por **CaP** (731.598.029,34). Essa proporção foi significativamente maior quando comparada aos 4,3% da população preta na mesma faixa etária (31.680.547,37), resultando em cerca de 15,7% a mais em gastos hospitalares.

Conclusão

Com base na pesquisa realizada, constatou-se que o câncer de próstata (**CaP**) apresenta maior prevalência entre indivíduos pardos, especialmente na faixa etária de 60 a 69 anos. Esses dados têm relevância crucial na formulação de políticas assistenciais voltadas para a população referida. Sendo assim, é fulcral a prevenção do **CaP**, com o fito de reduzir gastos hospitalares no grupo que possui a maior frequência de internações.

Referências

1- Biff SARRIS, A., José Leopoldino Fernandes CANDIDO, F., Rory Pucci FILHO, C., Luiz STAICHAK, R., Catarino Kiska TORRANI, A., & Passos SOBREIRO, B. (n.d.). *CÂNCER DE PRÓSTATA: UMA BREVE REVISÃO ATUALIZADA PROSTATE CANCER: A BRIEF UPDATED REVISION*. 19.